GOVERNODOAMAZONAS

IPAAM
InstitutodeProteçãoAmbientaldoAmazonas

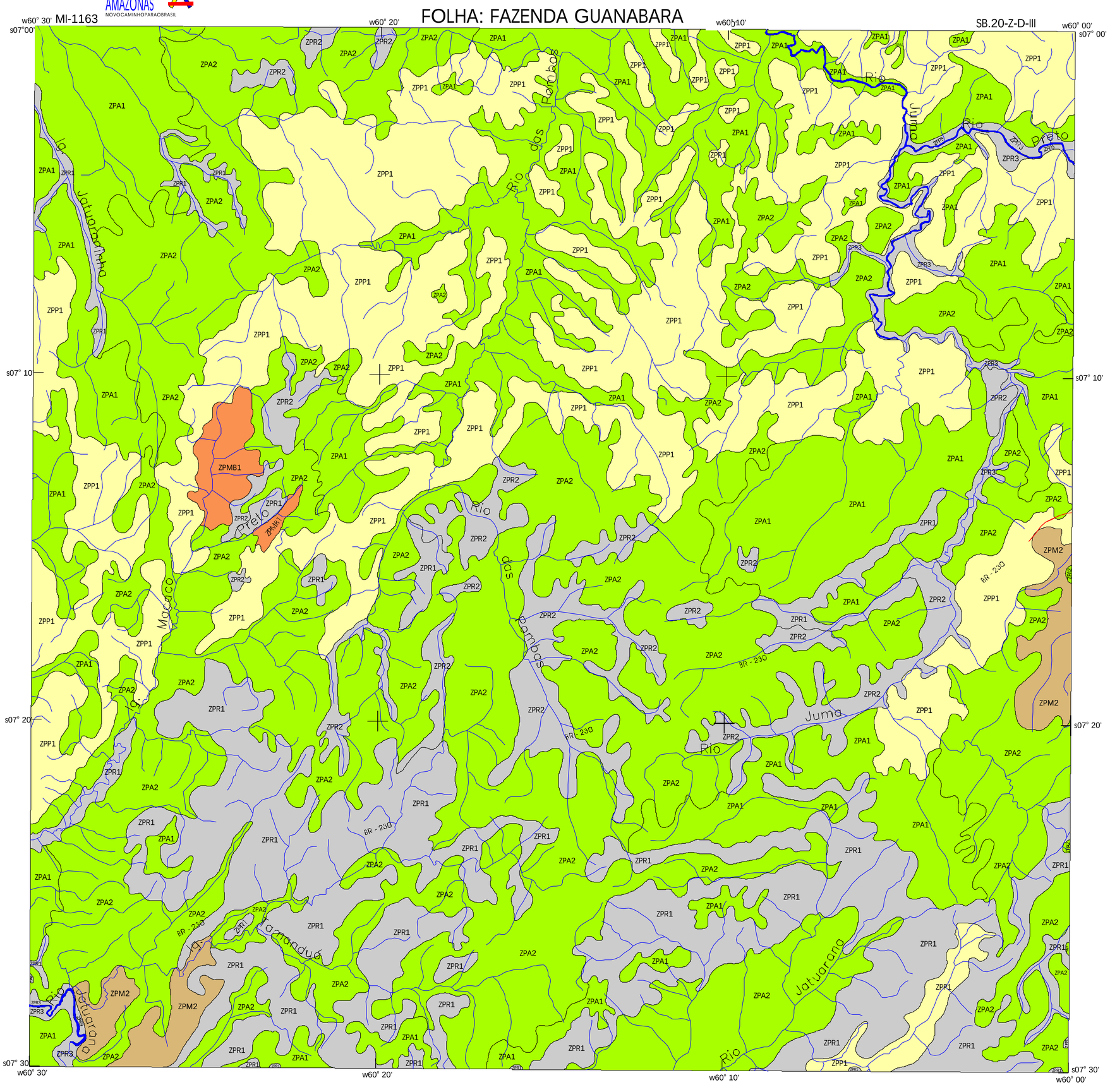
NOSSO AMAZONAS
NOVOCAMINHOPARAOBRASIL

Embrapa
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
AmazôniaOriental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

MAPA DE ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DA ÁREA PILOTO DE APUÍ-AMAZONAS

FOLHA: FAZENDA GUANABARA



LEGENDA

SIMBOLO NO MAPA	CARACTERIZAÇÃO DAS ZONAS AGROECOLÓGICAS	Área km²	%
ZPA1	**ZONAS DE ALTO POTENCIAL PARA AGRICULTURA –** Compreende ecossistemas estáveis onde predomina solos bem drenados, profundos, de baixa fertilidade natural, em relevo plano e suave ondulado, sem impedimento ao uso de máquinas e implementos agrícolas. São capazes de suportar atividades agrícola intensivas, que evitem processos erosivos. Podem ser utilizadas no cultivo de culturas de ciclo curto e longo adaptadas as condições edafoclimáticas da região, desde que seja feita a aplicação de fertilizantes e corretivos para suprir a carência de nutrientes essenciais às culturas. Culturas recomendadas: culturas de subsistência (arroz, milho, mandioca, feijão) banana, pimenta do reino, cupuaçu, cacau café, soja, caju, pastagem plantada, essências florestais, além de outras.	643,92	21,08
ZPA2	**ZONAS DE ALTO POTENCIAL PARA AGRICULTURA –** Compreende ecossistemas estáveis onde predomina solos bem drenados, profundos, de baixa fertilidade, sem limitações ao uso de máquinas agrícolas, capazes de suportar atividades agrícolas intensivas, que evitem processos erosivos, na camada superficial dos solos. Exigência de aplicação de fertilizantes e corretivos para atenuar a carência de, nutrientes essenciais as culturas. Admite atividades com culturas anuais e perenes, como: arroz, milho, mandioca, banana, caju, cupuaçu, feijão, pimenta do reino, citrus, soja, essências florestais, pastagens, além de outras. Nestas zonas ocorrem solos com potencial inferior ao recomendado no mapa.	1.030,01	33,72
ZPM1	**ZONAS DE MODERADO POTENCIAL PARA AGRICULTURA –** Compreende unidades geoambientais moderadamente estáveis onde predomina solos profundos, bem drenados, de baixa fertilidade em relevo suave a ondulado, risco de erosão ligeiro/moderado, limitação ligeira/moderada ao uso de máquinas e implementos agrícolas. São capazes de suportar atividades agrícolas moderadas que evitem processos erosivos. Admite atividades em sistemas agrosilvipastoris, com culturas de subsistência e essenciais florestais ou essenciais florestais e pastagens plantadas. Exigência de aplicação de fertilizantes e corretivos para atenuar a carência de nutrientes nos solos dessas áreas.	- -	- -
ZPM2	**ZONAS DE MODERADO POTENCIAL PARA AGRICULTURA –** Compreende unidades geoambientais moderadamente estáveis onde predomina solos profundos, bem drenados, de baixa fertilidade natural em relevo suave ondulado a ondulado. As limitações são semelhantes ao ZPM1. Nestas zonas ocorrem solos com potencial inferior ao recomendado no mapa. Exigência de fertilizantes e corretivos para atenuar a carência de nutrientes nos solos essenciais as plantas. A recomendação é semelhante às das zonas ZPM1.	43,47	1,42
ZPMB1	**ZONAS DE MUITO BAIXO POTENCIAL PARA AGRICULTURA –** Compreende unidades geoambientais moderadamente estáveis, onde predomina solos imperfeitamente drenados pouco profundos, de baixa fertilidade, em relevo plano e suave ondulado. Admite atividades agrícolas com culturas adaptadas ao excesso temporário de água ou aplicação de técnicas e infraestrutura de drenagem para os tipos de culturas. Recomendada para formação de pastagens.	20,16	0,66
ZPP1	**ZONAS DE MODERADO POTENCIAL PARA PECUÁRIA –** Compreende unidades geoambientais moderadamente frágeis, onde predomina solos profundos, bem drenados, de baixa fertilidade, com presença ou não de concreções lateríticas, em relevo ondulado. Recomendações para formação de pastagens, e manejo florestal madeireiro e não madeireiro.	722,35	23,65
ZPR1	**ZONAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL –** Compreende ecossistemas frágeis com solos rasos ou pouco profundo, sem potencial para agricultura e pecuária, em função do relevo ondulado e forte ondulado, bastante dissecado e presença de concreções lateríticas.	418,71	13,71
ZPR2	**ZONAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL –** Compreende ecossistemas frágeis, onde predomina solos essencialmente arenosos, imperfeitamente drenados, em relevo plano, sob vegetação de campinarana arbórea e arbustiva. Não apresentam potencial para agricultura e pecuária.	141,92	4,65
ZPR3	**ZONAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL –** Compreende ecossistemas frágeis com solos hidromórficos gleizados, sem potencial para agricultura e pecuária, em função de serem mal drenados e encontram-se nas planícies aluviais dos cursos d'água. Algumas áreas mais extensas podem ser utilizadas com culturas especiais, adaptadas ao excesso de água.	33,86	1,11
	TOTAL	**3.054,39**	**100,00**

Sinais Convencionais

- Sededomunicípio
- Rios,Igarapés
- LimitedaÁreade Estudo
- LimiteMunicipal
- LimiteEstadual
- Estrada Pavimentada
- Estrada não Pavimentada
- Caminho

ESCALA GRÁFICA

2Km 0 2 4 6 8Km

ESCALA1:100.000

2000

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBITUBA-SANTACATARINA

DATUMHORIZONTAL:SAD-69-MINASGERAIS

ORIGEMDAQUILOMETRAGEMUTM:EQUADOREMERIDIANO63° W.GR.

MAPA DELOCALIZAÇÃO DOPROJETO

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

SB.20-Z-B-VI **Mutum** MI-1084	SB.21-V-A-IV **Ilha Grande** MI-1085	SB.21-V-A-III **VilaPorto Franco** MI-1086
SB.20-Z-D-III **Fazenda Guanabara** MI-1163	SB.21-Y-C-I **VilaApuí** MI-1164	SB.21-Y-C-II **Radar** MI-1165
SB.20-Z-D-VI **Sumauma** MI-1242	SB.21-Y-C-IV **RioAcari** MI-1243	

Mapa-baseelaboradoa partir das cartasplanialtimétricas da Diretoriade Serviços Geográficos do Ministério do Exército - DSG-ME, naescalade 1:100.000, análisevisual em mosaicos semicontrolados de Radar e em imagens de Satélite LANDSATTM5, composição colorida5R4G3B, WRS 230/065, de 18.09.1997, nas escalasde 1:100.000 e 1:250.000.

EQUIPE TÉCNICA:

- Tarcísio EwertonRodrigues
- Paulo Lacerda dos Santos
- Moacir Azevedo Valente
- João Marcos Lima da Silva
- ReinaldoOscarPotter
- Raimundo Cosme de O. Jr
- João Souza Martins
- Ângelo Mansur

COLABORADORES:

- Sandra Maria Neiva Sampaio
- AntonioGuilhermeSoares Campos
- Pedro Bernardo da SilvaNeto
- Rodrigo Ramos Silveira

EXECUÇÃO:

GEO BUSINESS
ConsultoriaeAssessoriaS/CLTDA

NOTA DE CRÉDITO

Mapa elaborado e impresso no Laboratório de Sensoriamento Remoto da Embrapa AmazôniaOriental, utilizando-se o módulo doSistemadeProcessamentode Informações Georeferenciadas - SPRING, versão 3.4.